

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 11 de fevereiro de 2010.

Embratel Participações S.A. ("Embrapar") (BOVESPA: EBTP4, EBTP3) detém 99,2 por cento da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. ("Embratel"), 100,0 por cento da Telmex do Brasil Ltda. ("TdB") e 35,4 por cento da Net Serviços de Comunicação S.A. ("Net") - direta e indiretamente, além de participação indireta de 80,0 por cento na Star One S.A. ("Star One"), 100,0 por cento na Primesys Soluções Empresariais ("PMS"), 100,0 por cento na Embratel Tvsat Telecomunicações Ltda. ("Tvsat"), dentre outras.

(Os números financeiros estão em Reais e baseados nas demonstrações financeiras consolidadas da Embrapar)

1. Destaques

- No quarto trimestre, a receita líquida cresceu 7,2 por cento ano contra ano, totalizando R\$2.767 milhões. No acumulado, a receita líquida foi de R\$10.602 milhões, um aumento de 8,4 por cento.
- No quarto trimestre de 2009, a receita com o serviço local cresceu 21,7 por cento, a receita de comunicação de dados cresceu 13,2 por cento e a receita de longa distância cresceu 0,2 por cento, se comparadas com o mesmo período do ano anterior. No acumulado, a receita com o serviço local cresceu 24,4 por cento, a receita de comunicação de dados cresceu 21,7 por cento e a receita de longa distância reduziu 0,6 por cento.
- O EBITDA no quarto trimestre foi de R\$762 milhões (margem de 27,5 por cento), crescimento de 20,8 por cento comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, e R\$2.810 milhões no ano (margem de 26,5 por cento), apresentando um crescimento de 14,2 por cento comparado com 2008.
- O EBIT no quarto trimestre foi de R\$527 milhões (margem de 19,0 por cento). Comparado com o ano anterior o EBIT apresentou um crescimento de 61,9 por cento, totalizando R\$1.771 milhões (margem de 16,7 por cento).
- O lucro líquido no quarto trimestre foi de R\$327 milhões e no acumulado do período de R\$1.293 milhões, crescimento de 181,0 por cento e 111,0 por cento, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.
- Em 31 de dezembro de 2009, a dívida líquida totalizou R\$965 milhões (contra R\$2.497 milhões ao final de 2008).
- Os investimentos recorrentes no quarto trimestre de 2009 foram de R\$485 milhões e no acumulado do ano de R\$1.521 milhões; além disso, foi formalizada a aquisição de direito irrevogável de uso (IRU) da rede HFC da Net em dezembro de 2009, no montante de R\$874 milhões.
- Em dezembro de 2009 foi formalizada operação de venda de capacidade, pelo valor de R\$850 milhões, através da qual é concedido a Net direito irrevogável de uso do backbone IP da Embratel pelo prazo de 5 anos.
- Em dezembro de 2009 foi assinado contrato para construção e lançamento de um novo satélite (C3), que terá cobertura na América do Sul, e cujo investimento total está estimado em US\$270 milhões.
- A nova linha de negócios TV por Assinatura Via Satélite ("Via Embratel"), cujo lançamento ocorreu em 1º de dezembro de 2008, encerrou 2009 com 382.321 vendas, mantendo o expressivo crescimento.

Índice:

1. Destaques
2. Receita Líquida
3. Serviço Local
4. Comunicação de Dados
5. Longa Distância
6. TV por Assinatura Via Satélite
7. Custos e Despesas
 - Custos de Interconexão e Facilidades
 - Custos dos Serviços e Produtos Vendidos
 - Despesas de Vendas
 - Despesas Gerais & Administrativas
 - Outras Receitas/(despesas) Operacionais
8. EBITDA, EBIT e Res. Líquido
9. Posição Financeira
10. Investimento
11. Evento Subsequente

R\$ milhões	4T08	3T09	4T09	% Var Ano	% Var Trim.	2008	2009	% Var
Receita Líquida	2.581,7	2.694,9	2.767,0	7,2%	2,7%	9.777,3	10.602,0	8,4%
EBITDA	630,8	727,5	761,7	20,8%	4,7%	2.459,9	2.809,8	14,2%
Margem EBITDA	24,4%	27,0%	27,5%	3,1 pp	0,5 pp	25,2%	26,5%	1,3 pp
EBIT	259,8	487,2	527,1	102,9%	8,2%	1.093,5	1.770,7	61,9%
Margem EBIT	10,1%	18,1%	19,0%	9,0 pp	1,0 pp	11,2%	16,7%	5,5 pp
Lucro líquido	116,3	345,6	326,7	181,0%	-5,5%	612,7	1.292,6	111,0%
Lucro por 1000 ações (R\$)	0,11	0,34	0,31	173,4%	-8,0%	0,60	1,23	105,3%
Ações ao final do período (1000)	1.022.119.356	1.022.119.356	1.050.508.959	2,8%	2,8%	1.022.119.356	1.050.508.959	2,8%

pp - ponto percentual

2. Receita Líquida

No quarto trimestre de 2009, a receita líquida total foi de R\$2.767 milhões, um crescimento de 7,2 por cento (R\$185 milhões) comparado com o quarto trimestre de 2008. O aumento das receitas foi resultado do aumento de 21,7 por cento (R\$103 milhões) na receita de serviços locais, aumento de 13,2 por cento (R\$91 milhões) em comunicação de dados, um aumento de 0,2 por cento (R\$2 milhões) na receita de voz de longa distância e redução de 39,6 por cento (R\$59 milhões) em outros serviços. Além disso, no quarto trimestre de 2009, a receita de serviços de DTH, não existente em 2008, contribuiu com R\$48 milhões.

Comparada com o período acumulado de doze meses do ano anterior, a receita líquida total cresceu 8,4 por cento (R\$825 milhões) principalmente devido ao crescimento de 24,4 por cento (R\$417 milhões) na receita de serviços locais, crescimento de 21,7 por cento (R\$540 milhões) na receita de comunicação de dados, uma redução de 0,6 por cento (R\$30 milhões) na receita de longa distância e redução de 32,3 por cento (R\$200 milhões) em outros serviços. Além disso, no período acumulado de doze meses de 2009, a receita de serviços de DTH totalizou R\$98 milhões.

A receita líquida total no quarto trimestre comparada ao terceiro trimestre de 2009 apresentou crescimento de 2,7 por cento.

Atualmente, a receita de voz de longa distância representa 46,5 por cento da receita total, comparado com 50,7 por cento acumulado do ano anterior.

3. Serviço Local

Mil	4T08	3T09	4T09	% Var Ano	% Var Trim.
Número de linhas acumuladas	5.356	6.338	6.452	20,5%	1,8%

O número de linhas locais no quarto trimestre de 2009 chegou a 6.452 mil, um crescimento de 20,5 por cento com relação ao quarto trimestre de 2008. Neste indicador está considerada a totalidade dos terminais do mercado corporativo, bem como as linhas em serviço do mercado residencial. Estão sendo utilizadas diversas soluções de acesso na interligação dos clientes do serviço local à rede da Embratel. Entre as mais utilizadas estão Cabos de Fibra Ótica, Wireless (CDMA), Cabo Coaxial (HFC), Wimax (3,5 Gbps) e ADSL próprio.

R\$ Milhões	4T08	3T09	4T09	% Var Ano	% Var Trim.	2008	2009	% Var
Serviços locais	475,8	549,2	578,9	21,7%	5,4%	1.709,5	2.126,0	24,4%

A receita com serviço local no quarto trimestre de 2009 foi de R\$579 milhões, um crescimento de 21,7 por cento (R\$103 milhões) comparada com o quarto trimestre de 2008, devido, principalmente ao aumento do número de clientes corporativos e residenciais (principalmente Net Fone e Vipline).

Comparado com o terceiro trimestre de 2009, a receita local cresceu 5,4 por cento (R\$30 milhões) devido ao crescimento no tráfego originado de uma maior base de clientes residenciais.

A Portabilidade Numérica teve início em setembro de 2008. Ela permite ao usuário manter o seu número telefônico ao trocar de operadora em uma mesma área local e para o mesmo serviço. A implantação foi feita por grupo de códigos nacionais (DDD). Os primeiros 8 códigos foram ativados em 1º de setembro de 2008 e o último grupo, que inclui a área de São Paulo, teve sua entrada em operação em 2 de março de 2009.

Desde março de 2009, a Portabilidade Numérica, seguindo o cronograma estabelecido pela Anatel, foi implantada em todos os DDDs do Brasil (total de 67), e a Embratel vem se mantendo na primeira posição no ranking de recepção de linhas entre as operadoras de telefonia fixa ao final de dezembro de 2009.

4. Comunicação de Dados

Mil	4T08	3T09	4T09	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbps linha equivalente (*)	4.074,6	5.426,9	6.038,7	48,2%	11,3%

(*) Inclui portas internet e circuitos de dados

No quarto trimestre de 2009, foram adicionadas 612 mil linhas equivalentes de 64kbps. Em 31 de dezembro de 2009, a Embratel tinha 6.039 mil linhas equivalentes de 64kbps provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, as linhas equivalentes de 64kbps em serviço cresceram 48,2 por cento.

R\$ milhões	4T08	3T09	4T09	% Var Ano	% Var Trim.	2008	2009	% Var
Comunicação de dados	690,0	788,9	780,8	13,2%	-1,0%	2.490,6	3.030,7	21,7%

A receita de comunicação de dados no quarto trimestre foi de R\$781 milhões, um crescimento de 13,2 por cento (R\$91 milhões) quando comparada ao mesmo trimestre de 2008. Comparada com o terceiro trimestre de 2009, a receita de dados reduziu 1,0 por cento (R\$8 milhões).

No acumulado de 2009, a receita de comunicação de dados cresceu 21,7 por cento (R\$540 milhões) totalizando R\$3.031 milhões.

Em dezembro de 2009, a Embratel formalizou a venda para Net de capacidade de transmissão de seu backbone IP, pelo valor de R\$850 milhões, o que assegura, de forma irrevogável e irretroatável, o direito de uso pela Net desta infra-estrutura pelo prazo de 5 anos.

5. Longa Distância

	4T08	3T09	4T09	% Var Ano	% Var Trím.	2008	2009	% Var
Longa distância nacional (R\$ milhões)	1.140,4	1.134,8	1.166,6	2,3%	2,8%	4.481,2	4.501,4	0,5%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	3.823,3	4.137,5	4.295,8	12,4%	3,8%	15.548,5	15.728,5	1,2%

No quarto trimestre de 2009, o tráfego de longa distância nacional totalizou 4.295 milhões de minutos, um crescimento de 12,4 por cento comparado com o quarto trimestre de 2008. No acumulado do período, o tráfego de longa distância nacional totalizou 15.728 milhões de minutos, um crescimento de 1,2 por cento comparado com o mesmo período do ano anterior.

A receita de longa distância nacional foi de R\$1.167 milhões no quarto trimestre de 2009, um crescimento de 2,3 por cento (R\$26 milhões) comparado com o quarto trimestre de 2008. Comparado com o terceiro trimestre de 2009, a receita de longa distância nacional apresentou crescimento de 2,8 por cento (R\$32 milhões), principalmente em decorrência de efeitos sazonais.

	4T08	3T09	4T09	% Var Ano	% Var Trím.	2008	2009	% Var
Longa distância internacional (R\$ milhões)	126,5	97,8	102,5	-19,0%	4,8%	475,4	425,5	-10,5%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	437,6	358,8	433,9	-0,8%	20,9%	1.827,6	1.589,0	-13,1%

O tráfego de longa distância internacional no quarto trimestre de 2009 totalizou 434 milhões de minutos, uma redução de 0,8 por cento comparada com o mesmo trimestre do ano anterior, devido principalmente ao tráfego originado no mercado residencial. Comparado com o terceiro trimestre de 2009, o tráfego de longa distância internacional aumentou em 20,9 por cento, principalmente por questões de sazonalidade no mercado residencial.

No quarto trimestre de 2009, a receita de longa distância internacional totalizou R\$ 102,5 milhões. No comparativo com mesmo período do ano anterior houve uma redução de 19,0 por cento, devido principalmente, a receita de longa distância internacional entrante, impactada pela valorização do real frente ao dólar. Comparada com o terceiro trimestre de 2009, a receita de longa distância internacional apresentou um crescimento de 4,8 por cento, principalmente devido ao mercado residencial.

No acumulado de 2009, a receita de longa distância internacional atingiu R\$ 425,5 milhões, com queda de 10,5 por cento (R\$ 49,9 milhões), principalmente devido ao mercado residencial.

6. TV por Assinatura Via Satélite

	3T09	4T09	% Var Trim.
Vendas	241.897	382.321	58,1%
Clientes Instalados	201.238	316.775	57,4%

A nova linha de negócios TV por Assinatura Via Satélite ("Via Embratel"), cujo lançamento ocorreu em 1º de dezembro de 2008, encerrou o período de 12 meses em dezembro de 2009 com 382.321 vendas e 316.775 clientes instalados.

Ao final de 2009, a estrutura de vendas da Embratel está presente em 5.144 municípios e em todos os estados do país.

A receita líquida no quarto trimestre de 2009 foi de R\$48 milhões, crescimento de 54,3 por cento em relação ao terceiro trimestre de 2009. No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$98 milhões.

7. Custos e Despesas

R\$ milhões	4T08	3T09	4T09	% Var Ano	% Var Trim.	2008	2009	% Var
Receita Líquida	2.581,7	2.694,9	2.767,0	7,2%	2,7%	9.777,3	10.602,0	8,4%
Custos e despesas								
Custo de Interconexão & facilidades	(1.099,8)	(1.146,1)	(1.106,4)	0,6%	-3,5%	(4.090,3)	(4.504,9)	10,1%
Custos de serviços e produtos vendidos (Excluindo Interconexão & facilidades)	(312,2)	(319,1)	(345,3)	10,6%	8,2%	(1.184,8)	(1.305,7)	10,2%
Despesas de vendas	(335,7)	(294,0)	(363,7)	8,4%	23,7%	(1.289,7)	(1.275,4)	-1,1%
Despesas gerais & administrativas	(170,1)	(157,2)	(174,9)	2,8%	11,2%	(676,9)	(640,9)	-5,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(33,1)	(51,0)	(14,9)	-55,2%	-70,9%	(75,7)	(65,3)	-13,7%
EBITDA	630,8	727,5	761,7	20,8%	4,7%	2.459,9	2.809,8	14,2%
Margem EBITDA	24,4%	27,0%	27,5%	3,1 pp	0,5 pp	25,2%	26,5%	1,3 pp
Equivalência Patrimonial	(62,6)	86,2	112,7	na	30,8%	(153,0)	272,3	na
Depreciação & amortização	(308,4)	(326,5)	(347,3)	12,6%	6,4%	(1.213,5)	(1.311,4)	8,1%
EBIT	259,8	487,2	527,1	102,9%	8,2%	1.093,5	1.770,7	61,9%
Margem EBIT	10,1%	18,1%	19,0%	9,0 pp	1,0 pp	11,2%	16,7%	5,5 pp
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	48,0	34,7	43,9	-8,6%	26,5%	145,4	128,3	-11,7%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(252,9)	29,0	(73,9)	-70,8%	na	(541,5)	166,4	na
Outras receitas/(despesas), líquidas	(3,9)	-	-	-100,0%	na	(20,3)	-	-100,0%
Lucro antes de IR e participações minoritárias	51,0	550,8	497,0	874,3%	-9,8%	677,1	2.065,5	205,1%
Imposto de renda a contribuição social	59,7	(192,0)	(158,9)	na	-17,2%	(57,1)	(718,2)	1157,5%
Participações minoritárias	5,5	(13,2)	(11,4)	na	-13,6%	(7,2)	(54,7)	655,8%
Lucro líquido	116,3	345,6	326,7	181,0%	-5,5%	612,7	1.292,6	111,0%

pp - ponto percentual; na - não aplicável

Custos de Interconexão e Facilidades

Os custos de interconexão e facilidades no quarto trimestre de 2009 foram de R\$1.106 milhões, um aumento de 0,6 por cento (R\$7 milhões) quando comparado ao mesmo período de 2008, influenciado por maior interesse de tráfego com destino móvel e aumento nas tarifas de terminação de rede móvel (VU-M) ocorrida em janeiro 2009. Comparado com o terceiro trimestre de 2009, os custos de interconexão e facilidades reduziram 3,5 por cento (R\$40 milhões) principalmente em função da redução de aluguel de acessos de terceiros. No acumulado de 2009, os custos de interconexão e facilidades foram de R\$4.505 milhões apresentando um aumento de 10,1 por cento (R\$415 milhões).

O custo de interconexão e facilidades como percentual da receita líquida aumentou para 42,5 por cento no acumulado de 2009, comparado a 41,8 por cento do ano anterior. Esse crescimento foi originado principalmente pelo crescimento do tráfego de origem móvel, assim como pela aplicação do reajuste na tarifa de rede móvel (VU-M) ocorrido em janeiro de 2009.

Custos dos Serviços e Produtos Vendidos (Excluindo interconexão e facilidades)

Os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão e facilidades) foram de R\$345 milhões no quarto trimestre de 2009, um crescimento de 10,6 por cento (R\$33 milhões) quando comparado com o quarto trimestre de 2008. Comparado com o terceiro trimestre de 2009, os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão e facilidades) aumentaram em 8,2 por cento (R\$26 milhões).

Na comparação ano contra ano, os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão e facilidades) aumentaram 10,2 por cento (R\$121 milhões), totalizando R\$1.306 milhões, principalmente, pela programação de canais (tendo em vista o início das operações da Via Embratel), tributos, serviços de terceiros e pessoal.

Despesas de Vendas

As despesas de vendas foram de R\$364 milhões no quarto trimestre de 2009, um aumento de 8,4 por cento (R\$28 milhões) comparado ao mesmo trimestre de 2008, principalmente pelo aumento da provisão para devedores duvidosos e outros – tributos liquidados, no âmbito do Programa Especial de Pagamento e Parcelamento de Débitos Tributários Federais. Comparadas ao terceiro trimestre de 2009, as despesas de vendas aumentaram em 23,7 por cento (R\$70 milhões), destacando-se R\$33 milhões em serviços de terceiros, R\$24 milhões em outros – tributos e R\$13 milhões em provisão para devedores duvidosos.

No acumulado do ano, as despesas de vendas foram de R\$1.275 milhões, representando uma redução de 1,1 por cento (R\$14 milhões) comparada ao acumulado de 2008, principalmente pela redução em serviços de terceiros (R\$58 milhões).

Como percentual da receita líquida, as despesas de vendas apresentam uma pequena redução em 2009, comparadas ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Gerais & Administrativas

As despesas gerais & administrativas no quarto trimestre de 2009 foram de R\$175 milhões. Comparadas ao quarto trimestre de 2008, tiveram aumento de 2,8 percento (R\$5 milhões) e comparadas ao terceiro trimestre de 2009 houve aumento de 11,2 percento (R\$18 milhões).

No acumulado do ano, as despesas gerais & administrativas foram de R\$641 milhões, representando uma redução de 5,3 percento (R\$36 milhões) comparada ao acumulado de 2008, principalmente pela redução em serviços de terceiros (R\$19 milhões).

Outras receitas / (despesas) operacionais

No quarto trimestre de 2009, outras receitas / (despesas) operacionais foram de R\$(14,9) milhões, representando 0,5 percento da receita líquida total. No acumulado de 2009, outras receitas / (despesas) operacionais foram de R\$65 milhões, representando 0,6 percento da receita líquida total.

8. EBITDA, EBIT e Resultado líquido

O EBITDA totalizou R\$762 milhões no quarto trimestre de 2009, um aumento de 20,8 percento (R\$131 milhões) quando comparado com o mesmo período de 2008. Comparado ao terceiro trimestre de 2009, houve aumento de 4,7 percento (R\$34 milhões). No acumulado, totalizou R\$2.810 milhões, um aumento de 14,2 percento (R\$350 milhões) quando comparados ao ano de 2008.

A margem EBITDA foi de 26,5 percento no acumulado de 2009 contra 25,2 percento em 2008.

O EBIT atingiu R\$1.771 milhões no ano de 2009, equivalendo a 16,7 percento da receita líquida, contra 11,2 percento em 2008.

O líquido totalizou R\$327 milhões no quarto trimestre de 2009, um crescimento de 181,0 percento quando comparado ao mesmo período do ano anterior e uma redução de 5,5 percento quando comparado ao terceiro trimestre de 2009. O lucro líquido acumulado de 2009 foi de R\$1.293 milhões comparados a R\$613 milhões em 2008. Além das melhorias operacionais, o lucro líquido acumulado de 2009 está positivamente afetado pelo efeito líquido de variação cambial, substancialmente sobre contratos de empréstimos e derivativos (R\$375 milhões em 2009 contra resultado líquido negativo de variação cambial de R\$287 milhões em 2008) e pelo resultado positivo de equivalência patrimonial, oriundos dos resultados da Net (R\$272 milhões em 2009, contra resultado negativo de R\$153 milhões em 2008).

9. Posição Financeira

Estrutura da Dívida - R\$ milhões	30/set/09				31/dez/09			
	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida em moeda nacional de curto prazo	216,0	10,0%	116,34% CDI	até 1,0 ano	225,3	11,0%	116,01% CDI	até 1,0 ano
Dívida em moeda estrangeira de curto prazo	527,8	24,4%	US\$ + 3,22%	até 1,0 ano	494,9	24,2%	US\$ + 2,96%	até 1,0 ano
Dívidas de curto prazo - Total	743,8	34,4%	US\$ + 3,21%		720,2	35,2%	US\$ + 2,83%	
Dívida em moeda nacional de longo prazo	106,3	4,9%	109,83% CDI	até 6,0 anos	182,9	8,9%	104,29% CDI	até 5,8 anos
Dívida em moeda estrangeira de longo prazo	1.313,8	60,7%	US\$ + 3,21%	até 5,0 anos	1.145,1	55,9%	US\$ + 3,23%	até 4,9 anos
Dívidas de longo prazo - Total	1.420,1	65,6%	US\$ + 3,07%		1.328,0	64,8%	US\$ + 2,91%	
Total dívida em moeda nacional	322,3	14,9%	114,20% CDI		408,1	19,9%	110,76% CDI	
Total dívida em moeda estrangeira	1.841,6	85,1%	US\$ + 3,21%		1.640,1	80,1%	US\$ + 3,15%	
Total da Dívida	2.163,9	100,0%	US\$ + 3,12%		2.048,2	100,0%	US\$ + 2,88%	

Em 31 de dezembro de 2009, os instrumentos de derivativos contratados para proteção (hedge) dos efeitos cambiais sobre a dívida correspondiam a 56,4 por cento do total da dívida em moeda estrangeira.

A dívida em moeda estrangeira de curto prazo estava protegida em 94,3 por cento por estes instrumentos.

Em 31 de dezembro de 2009, a posição de caixa era de R\$1.083 milhões. A Embrapar encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$2.048 milhões e uma dívida líquida de R\$965 milhões (contra R\$2.497 milhões ao final de 2008).

10. Investimento

10.1 Investimentos recorrentes

Os investimentos recorrentes no quarto trimestre de 2009 foram de R\$485 milhões e no acumulado do ano R\$1.521 milhões, conforme detalhamento a seguir:

R\$ milhões	1T09	%	2T09	%	3T09	%	4T09	%	2008	%	2009	%
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	189,8	51,1%	183,4	61,3%	187,6	51,4%	205,0	42,2%	790,4	43,9%	765,8	50,3%
Infra-estrutura de rede	122,4	33,0%	58,4	19,5%	74,7	20,4%	144,0	29,7%	574,7	31,9%	399,5	26,3%
Serviços de Dados e Internet	38,3	10,3%	37,8	12,6%	89,9	24,6%	62,6	12,9%	326,4	18,1%	228,6	15,0%
Star One	1,7	0,4%	5,9	2,0%	0,6	0,2%	54,0	11,1%	39,6	2,2%	62,2	4,1%
Outros investimentos (incluindo TI)	19,2	5,2%	13,9	4,6%	12,4	3,4%	19,9	4,1%	71,4	4,0%	65,4	4,3%
Investimento	371,4	100,0%	299,4	100,0%	365,2	100,0%	485,5	100,0%	1.802,5	100,0%	1.521,5	100,0%

Em dezembro de 2009 a Star One investiu R\$52 milhões para início da construção de novo satélite (C3), que terá cobertura na América do Sul, e irá operar em Banda C, faixa destinada à comunicação em geral, e em Banda Ku, faixa destinada à transmissão de sinais de vídeo, dados, Internet e voz diretamente para os usuários. O investimento total neste projeto está estimado em US\$270 milhões.

10.2 Aquisição de capacidade de terceiros

Adicionalmente, em dezembro de 2009, dada a importância do Net Fone Via Embratel no portfólio de produtos e as perspectivas de crescimento deste produto, foi formalizada a aquisição, pelo valor de R\$874 milhões, de capacidade de transmissão da rede HFC da Net, o que assegura, pelo prazo de 5 anos, de forma irrevogável e irretroatável, o direito de uso desta rede pela Embratel.

11. Evento Subsequente

Em 13 de janeiro de 2010, a sociedade mexicana América Móvil, S.A.B. de C.V. (“América Móvil”), integrante da cadeia de controle do Grupo Claro no Brasil, anunciou que promoverá uma oferta pública de permuta de ações aos acionistas da Carso Global Telecom, S.A.B. de C.V.. Caso a oferta venha a ser aceita, a América Móvil irá adquirir, de forma indireta, 60,7% das ações em circulação da Telmex Internacional, S.A.B. de C.V. (“Telmex Internacional”), sendo essa sociedade integrante da cadeia de controle da Embrapar. Ainda na seqüência, a América Móvil anunciou que irá realizar oferta pública de permuta ou compra de ações a todos os acionistas remanescentes da Telmex Internacional.

Em anúncio divulgado no México, a América Móvil informou que “Com a combinação dessas empresas, a América Móvil poderá gerar sinergias importantes, desenvolvendo um maior esforço comercial e aproveitando de maneira mais eficiente suas redes, sistemas e processos de informação, o que se traduzirá na universalização de serviços integrados em benefícios de seus clientes em condições mais atrativas.”

- - X - -

A Embratel Participações S.A. é a companhia que detém o controle da Embratel, líder em soluções e serviços de telecomunicações integrados atendendo os mercados de empresas e de residências em todo o Brasil. Os serviços oferecidos incluem: redes administradas, transmissão de dados em alta velocidade, Internet, redes corporativas, voz avançada e telefonia internacional, nacional e local. A Embratel opera uma rede própria no estado-da-arte com cobertura nacional e presença nas principais áreas metropolitanas do Brasil. A Embrapar também detém o controle da TdB, uma operadora de serviços de telecomunicações para o mercado corporativo e uma participação de 35,4 por cento, direta e indiretamente, no capital da Net Serviços, a maior operadora de TV por assinatura do Brasil. Através da Embratel, a sociedade detém o controle de 80,0 por cento da Star One, principal provedora brasileira de capacidade satelital para serviços de radiocomunicação, 100,0 por cento da PMS, prestadora de serviços especializados de circuito e de rede de telecomunicações, 100,0 por cento da Tvsat, prestadora de serviços de transmissão de TV paga, incluindo serviços de distribuição de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite – DTH, dentre outras participações.

- - X - -

(Anexo: Demonstrativo de Resultado, Balanço Patrimonial e Fluxo de Caixa)

Embratel Participações SA Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ milhões (Legislação Societária)	Trimestre findo em				%		Período findo em				%			
	31/dez/08	%	30/set/09	%	31/dez/09	%	No Ano	No Trim	31/dez/08	%		31/dez/09	%	No Ano
Receita														
Receita bruta	3.513,4		3.730,8		3.792,3		7,9%	1,6%	13.431,3		14.585,0		8,6%	
Impostos e outras deduções	(931,7)		(1.035,9)		(1.025,3)		10,0%	-1,0%	(3.654,0)		(3.983,1)		9,0%	
Receita líquida	2.581,7	100,0%	2.694,9	100,0%	2.767,0	100,0%	7,2%	2,7%	9.777,3	100,0%	10.602,0	100,0%	8,4%	
Voz	1.266,9	49,1%	1.232,6	45,7%	1.269,1	45,9%	0,2%	3,0%	4.956,7	50,7%	4.927,0	46,5%	-0,6%	
Longa distância nacional	1.140,4	44,2%	1.134,8	42,1%	1.166,6	42,2%	2,3%	2,8%	4.481,2	45,8%	4.501,4	42,5%	0,5%	
Longa distância internacional	126,5	4,9%	97,8	3,6%	102,5	3,7%	-19,0%	4,8%	475,4	4,9%	425,5	4,0%	-10,5%	
Comunicação de dados	690,0	26,7%	788,9	29,3%	780,8	28,2%	13,2%	-1,0%	2.490,6	25,5%	3.030,7	28,6%	21,7%	
Serviços locais	475,8	18,4%	549,2	20,4%	578,9	20,9%	21,7%	5,4%	1.709,5	17,5%	2.126,0	20,1%	24,4%	
DTH	-	0,0%	31,3	1,2%	48,2	1,7%	na	54,3%	-	0,0%	98,4	0,9%	na	
Outros serviços	149,0	5,8%	92,9	3,4%	89,9	3,2%	-39,6%	-3,2%	620,5	6,3%	419,9	4,0%	-32,3%	
Custos de serviços e produtos vendidos	(1.412,0)	-54,7%	(1.465,2)	-54,4%	(1.451,8)	-52,5%	2,8%	-0,9%	(5.275,1)	-54,0%	(5.810,6)	-54,8%	10,2%	
Interconexão & facilidades	(1.099,8)	-42,6%	(1.146,1)	-42,5%	(1.106,4)	-40,0%	0,6%	-3,5%	(4.090,3)	-41,8%	(4.504,9)	-42,5%	10,1%	
Pessoal	(81,6)	-3,2%	(81,1)	-3,0%	(81,2)	-2,9%	-0,5%	0,1%	(302,2)	-3,1%	(320,4)	-3,0%	6,0%	
Serviços de terceiros	(112,9)	-4,4%	(98,8)	-3,7%	(110,3)	-4,0%	-2,3%	11,7%	(401,2)	-4,1%	(430,6)	-4,1%	7,3%	
Outros	(117,6)	-4,6%	(139,2)	-5,2%	(153,8)	-5,6%	30,8%	10,5%	(481,4)	-4,9%	(554,8)	-5,2%	15,2%	
Despesas de vendas	(335,7)	-13,0%	(294,0)	-10,9%	(363,7)	-13,1%	8,4%	23,7%	(1.289,7)	-13,2%	(1.275,4)	-12,0%	-1,1%	
Pessoal	(101,8)	-3,9%	(88,0)	-3,3%	(88,4)	-3,2%	-13,2%	0,5%	(381,7)	-3,9%	(372,8)	-3,5%	-2,3%	
Serviços de terceiros	(145,0)	-5,6%	(120,6)	-4,5%	(153,1)	-5,5%	5,6%	27,0%	(540,2)	-5,5%	(482,0)	-4,5%	-10,8%	
Provisão para devedores duvidosos	(86,4)	-3,3%	(83,6)	-3,1%	(96,5)	-3,5%	11,6%	15,4%	(358,4)	-3,7%	(389,2)	-3,7%	8,6%	
Outros	(2,4)	-0,1%	(1,8)	-0,1%	(25,7)	-0,9%	955,8%	1288,8%	(9,4)	-0,1%	(31,3)	-0,3%	234,6%	
Despesas gerais & administrativas	(170,1)	-6,6%	(157,2)	-5,8%	(174,9)	-6,3%	2,8%	11,2%	(676,9)	-6,9%	(640,9)	-6,0%	-5,3%	
Pessoal	(42,6)	-1,7%	(48,1)	-1,8%	(48,0)	-1,7%	12,5%	-0,3%	(181,8)	-1,9%	(193,5)	-1,8%	6,4%	
Participação dos empregados	(22,0)	-0,9%	(18,2)	-0,7%	(11,4)	-0,4%	-48,0%	-37,0%	(69,8)	-0,7%	(70,3)	-0,7%	0,6%	
Serviços de terceiros	(87,0)	-3,4%	(73,6)	-2,7%	(100,7)	-3,6%	15,8%	36,8%	(335,6)	-3,4%	(316,3)	-3,0%	-5,8%	
Taxas	(4,3)	-0,2%	(9,2)	-0,3%	(4,2)	-0,2%	-1,5%	-53,8%	(40,1)	-0,4%	(30,7)	-0,3%	-23,4%	
Outros	(14,2)	-0,5%	(8,2)	-0,3%	(10,5)	-0,4%	-25,9%	28,7%	(49,5)	-0,5%	(30,1)	-0,3%	-39,2%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(33,1)	-1,3%	(51,0)	-1,9%	(14,9)	-0,5%	-55,2%	-70,9%	(75,7)	-0,8%	(65,3)	-0,6%	-13,7%	
EBITDA	630,8	24,4%	727,5	27,0%	761,7	27,5%	20,8%	4,7%	2.459,9	25,2%	2.809,8	26,5%	14,2%	
Equivalência Patrimonial	(62,6)	-2,4%	86,2	3,2%	112,7	4,1%	na	30,8%	(153,0)	-1,6%	272,3	2,6%	na	
Depreciação & amortização	(308,4)	-11,9%	(326,5)	-12,1%	(347,3)	-12,6%	12,6%	6,4%	(1.213,5)	-12,4%	(1.311,4)	-12,4%	8,1%	
EBIT	259,8	10,1%	487,2	18,1%	527,1	19,0%	102,9%	8,2%	1.093,5	11,2%	1.770,7	16,7%	61,9%	
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	48,0	1,9%	34,7	1,3%	43,9	1,6%	-8,6%	26,5%	145,4	1,5%	128,3	1,2%	-11,7%	
Receita financeira	25,3	1,0%	39,3	1,5%	43,4	1,6%	71,4%	10,4%	109,7	1,1%	149,0	1,4%	35,8%	
Variações cambiais e monetárias ativas	22,7	0,9%	(4,7)	-0,2%	0,5	0,0%	-98,0%	na	35,7	0,4%	(20,7)	-0,2%	na	
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(252,9)	-9,8%	29,0	1,1%	(73,9)	-2,7%	-70,8%	na	(541,5)	-5,5%	166,4	1,6%	na	
Despesa financeira	(84,6)	-3,3%	(39,5)	-1,5%	(61,2)	-2,2%	-27,7%	54,9%	(218,4)	-2,2%	(228,9)	-2,2%	4,8%	
Variações cambiais e monetárias passivas	(168,2)	-6,5%	68,5	2,5%	(12,8)	-0,5%	-92,4%	na	(323,1)	-3,3%	395,4	3,7%	na	
Outras receitas/(despesas), líquidas	(3,9)	-0,2%	-	0,0%	-	0,0%	-100,0%	na	(20,3)	-0,2%	-	0,0%	-100,0%	
Lucro antes de IR e participações minoritárias	51,0	2,0%	550,8	20,4%	497,0	18,0%	874,3%	-9,8%	677,1	6,9%	2.065,5	19,5%	205,1%	
Imposto de renda e contribuição social	59,7	2,3%	(192,0)	-7,1%	(158,9)	-5,7%	na	-17,2%	(57,1)	-0,6%	(718,2)	-6,8%	1157,5%	
Participações minoritárias	5,5	0,2%	(13,2)	-0,5%	(11,4)	-0,4%	na	-13,6%	(7,2)	-0,1%	(54,7)	-0,5%	655,8%	
Lucro líquido	116,3	4,5%	345,6	12,8%	326,7	11,8%	181,0%	-5,5%	612,7	6,3%	1.292,6	12,2%	111,0%	
Ações ao final do período (Bilhões)	1.022,1		1.022,1		1.050,5				1.022,1		1.050,5			
Lucro por 1000 ações (R\$)	0,11		0,34		0,31				0,60		1,23			

na - não aplicável

Embratel Relações com Investidores
 tel. (5521) 2121-6474/2121-9662
 fax: (5521) 2121-6388
 e-mail: invest@embratel.com.br
 www.embratel.com.br



Embratel Participações SA Balança Patrimonial Consolidado R\$ milhões (Legislação Societária)	Trimestre findo em		
	31/dez/08	30/set/09	31/dez/09
Ativo			
Disponibilidades e investimentos de curto prazo	584,6	932,3	1.083,2
Instrumentos financeiros	68,5	31,6	1,3
Contas a receber de serviços	2.116,2	2.136,6	2.106,2
Estoques	110,1	35,8	27,7
Tributos a recuperar	484,1	364,8	396,0
Tributos diferidos	376,0	304,1	342,6
Outros ativos circulantes	158,0	162,4	178,1
Ativo circulante	3.897,5	3.967,5	4.135,1
Tributos a recuperar	249,7	216,5	215,8
Tributos diferidos	589,9	514,0	381,5
Depósitos judiciais	101,0	99,3	101,1
Instrumentos financeiros	108,4	-	-
Outros ativos de longo prazo	128,4	126,6	149,0
Realizável a longo prazo	1.177,4	956,3	847,4
Investimentos	1.043,1	1.223,5	1.336,2
Imobilizado	8.102,3	8.076,0	8.192,2
Intangível	964,4	1.084,7	1.967,6
Diferido	0,6	0,5	0,4
Ativo não circulante	11.287,8	11.340,9	12.343,9
Total do ativo	15.185,3	15.308,4	16.479,0
Passivo e patrimônio líquido			
Empréstimos e financiamentos	1.466,0	743,9	720,2
Instrumentos financeiros	-	99,3	95,9
Contas a pagar e despesas provisionadas	1.281,4	1.037,4	1.103,4
Impostos, taxas e contribuições	669,5	667,5	702,4
Tributos diferidos	37,7	66,2	58,8
Dividendos e juros sobre o capital próprio	317,7	314,5	463,6
Pessoal, encargos e benefícios sociais	98,7	124,3	92,4
Participação de empregados nos resultados	61,0	58,9	72,0
Provisão para contingências	276,2	294,6	264,0
Passivo atuarial - Telos	38,0	23,0	29,1
Receita antecipada	-	8,8	178,8
Outras obrigações	115,7	211,0	275,5
Passivo circulante	4.361,7	3.649,5	4.056,1
Empréstimos e financiamentos	1.615,8	1.420,1	1.328,0
Instrumentos financeiros	-	49,4	51,3
Passivo atuarial - Telos	454,9	480,1	480,6
Impostos, taxas e contribuições	2,7	2,5	2,6
Tributos diferidos	54,7	28,7	29,5
Receita antecipada	142,7	128,1	791,5
Recursos capitalizáveis e outras obrigações	12,6	0,9	0,9
Passivo não circulante	2.283,4	2.109,7	2.684,5
Participações minoritárias	191,9	235,2	200,6
Capital social realizado	5.316,7	5.316,7	5.618,7
Reservas de lucros	3.031,6	3.031,6	3.919,1
Lucros acumulados	-	965,8	-
Patrimônio líquido	8.348,2	9.314,0	9.537,8
Total do passivo e patrimônio líquido	15.185,3	15.308,4	16.479,0
Total financiamento	3.081,8	2.163,9	2.048,2
Dívida líquida	2.497,3	1.231,6	965,0
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,30	0,13	0,10

Embratel Participações SA Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões (Legislação Societária)	Trimestre findo em		Período findo em	
	30/set/09	31/dez/09	31/dez/08	31/dez/09
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro Líquido	345,6	326,7	612,7	1.292,6
Depreciação/Amortização	326,5	347,3	1.213,5	1.311,4
Ganhos monetários e cambiais	(175,6)	(40,1)	682,4	(618,8)
Efeitos de Swap Hedge	106,6	48,2	(451,0)	238,9
Participações minoritárias	13,2	11,4	7,2	54,7
Perda na baixa de ativos permanentes	-	12,7	46,0	12,7
Ganho com investimentos	-	-	(4,1)	-
Equivalência Patrimonial	(86,2)	(112,7)	153,0	(272,3)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42,0	63,2	54,1	213,6
Outras atividades operacionais	-	-	(3,5)	-
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	140,6	93,2	(176,1)	261,9
Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais	712,7	749,9	2.134,3	2.494,7
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Adições de investimento	-	-	(28,0)	(20,9)
Adições de ágio	-	-	(6,6)	-
Adições para imobilizado e intangível (exceto ágio)	(365,2)	(485,5)	(1.802,5)	(1.521,5)
Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento	(365,2)	(485,5)	(1.837,1)	(1.542,4)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Empréstimos pagos	(63,8)	(196,2)	(843,9)	(1.327,5)
Juros pagos	(13,9)	(19,8)	(152,4)	(119,0)
Empréstimos obtidos	167,6	121,9	899,5	911,8
Liquidação de Swap Hedge	32,2	(19,4)	(87,4)	84,0
Dividendos Pagos	-	-	(245,4)	(3,0)
Fluxo de caixa líquido de atividades de financiamento	122,1	(113,5)	(429,6)	(453,7)
Aumento no caixa e equivalente a caixa	469,6	150,9	(132,5)	498,6
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	462,7	932,3	717,1	584,6
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	932,3	1.083,2	584,6	1.083,2